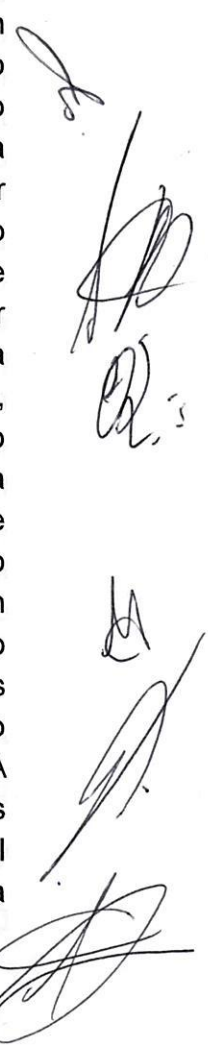


ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS CULTURAIS
DO MUNICÍPIO DE ILHA COMPRIDA – SP

Aos dezoito dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e seis (18/03/2026), às dezoito horas e dois minutos (18h02), no Espaço Cultural Plínio Marcos, localizado no município de Ilha Comprida – SP, realizou-se a décima Reunião extraordinária, conforme planejamento prévio, em atendimento à legislação vigente e ao regimento interno do Conselho. Não havendo quórum, o início da pauta foi postergado, para aguardar a chegada de membros. Às dezoito horas e dezesseis minutos (18h16m), foi realizada a segunda chamada. Ainda não havendo quórum, abriu-se videoconferência para que membros que não puderam estar presencialmente, pudessem participar. A diretora de cultura iniciou a reunião explicando que a prestação de contas do PNAB não foi aprovada por falta de uma planilha. Explicou que esta planilha será enviada. Explicou ainda que o dinheiro do ciclo dois já está em conta. Neste momento, devido a outros eventos e programas culturais em curso, não será possível iniciar as tratativas referente a este ciclo, ficando para o mês de maio o início destas tratativas. Informou que referente ao ciclo um, ainda há quinze fazedores de cultura que não prestaram contas. Disse ainda que todos os projetos tiveram problemas, seja na aplicação, seja na prestação de contas. Priscila seguiu informando que os fazedores de cultura que não prestaram contas, serão executados judicialmente e trouxe a pauta da deliberação pelo conselho para que estes fazedores de cultura que não prestaram contas, não possam ser habilitados no ciclo dois. A diretora de cultura também trouxe a demanda no sentido de o conselho informar como a comissão deverá conduzir o ciclo dois. Informou que a municipalidade não possui recursos para contratação de pareceristas. Mara explicou valores médios de contratação de pareceristas e como se dariam estas contratações. Priscila ressaltou a importância de se balizar como a comissão direcionará as questões referentes ao ciclo dois. Priscila também explicou como seria o pagamento da devolução dos RPAs. Ato contínuo, foi colocada em votação a execução judicial dos fazedores de cultura que não prestaram conta e a não participação destes no ciclo dois. Foi aprovada a proposta por unanimidade. Após, foi franqueada a palavra para Mara, que informou ter colocado a pauta referente à comissão, para a próxima reunião ordinária, e também explicou à fazedora de cultura que teve seu projeto sem recebimento de verba mesmo executado, que o edital não contemplava o projeto que ela apresentou e as tratativas à época. Disse ainda que houveram tratativas entre a ex diretora de cultura e alguns fazedores de cultura, no sentido da não necessidade de apresentação de projeto para o recebimento do recurso. A senhora Luciana Breve, que executou projetos e não recebeu, explicou todas as tratativas que teve com a ex diretora de cultura à época. Explicou que o edital pode ser muito complexo para algumas pessoas e que não leu à época. Mara



explicou a necessidade de ela ter lido o edital para não ter passado por todos estes transtornos. A senhora Luciana a chamou de elitista por esta fala e complementou dizendo que a ex diretora de cultura a convidou para fazer a feira de Natal. Disse que tem mensagens com ela no sentido da não necessidade da prestação de contas. Seguiu informando que investiu muito dinheiro no projeto. O senhor Ocimar disse que a senhora Joyce também o chamou para o Auto de Natal, mas esperou um retorno que não aconteceu. O senhor Ocimar perguntou quanto foi o montante investido pela senhora Luciana nos projetos. A senhora Luciana ficou de enviar as conversas com a autorização da senhora Joyce para fazer o evento para escolha do samba enredo para a GRES Estrela do Mar. Explicou ainda que comprou troféus para premiá-los. Disse que neste projeto, investiu cinco mil reais. No projeto dos recicláveis, investiu mil e oitocentos reais e no Cortejo das Águas, disse que foi autorizado pela senhora Joyce, a realização do projeto sem prestação de contas. Mara informou que este projeto está ligado à verbas do PNAB. O senhor Daniel trouxe algumas informações sobre o trabalho que realiza com audiovisual e de outros projetos que realiza e enfatizou a dificuldade que existe na leitura dos editais. Disse que são complexos nos detalhes. Disse que vai trazer o projeto da empresa que trabalha e vai entregar para Priscila. Falou da importância da realização de oficinas para descobrir talentos. O senhor Rubens perguntou sobre a comissão formada na última reunião e Mara explicou que esta pauta entrará na próxima reunião ordinária. Priscila explicou que o Município não participa há três anos do Revelando São Paulo. Contou todo o histórico das suas tratativas em relação ao Revelando São Paulo, mas que não se sentiu confortável com o direcionamento que estava dando ao tema, e que preferiu que fosse via edital para que fosse mais democrático. Explicou onde serão as cidades onde ocorrerão os eventos. Edileuza perguntou se pode escolher a cidade onde ir e Priscila disse que não. Que há um mapeamento para estas participações. Explicou que o chamamento deve sair nos próximos dias. Edileusa informou como era feito antigamente. Priscila explicou que as inscrições serão realizadas via 1DOC porque o Google Forms pode ser alterado por qualquer pessoa. A diretora de cultura falou das inscrições em aberto referente à feira das mulheres e feira da lua. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às **dezenove horas e cinquenta e sete minutos**, e eu, **Glenda Evelyn Feitosa Gretzitz**, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, vai assinada por mim, pela presidente e pelos demais presentes que assim desejarem.

Ilha Comprida – SP, 18 de Março de 2026.

Assinaturas:

Presidente:



Vice presidente:



Demais Presentes:

